



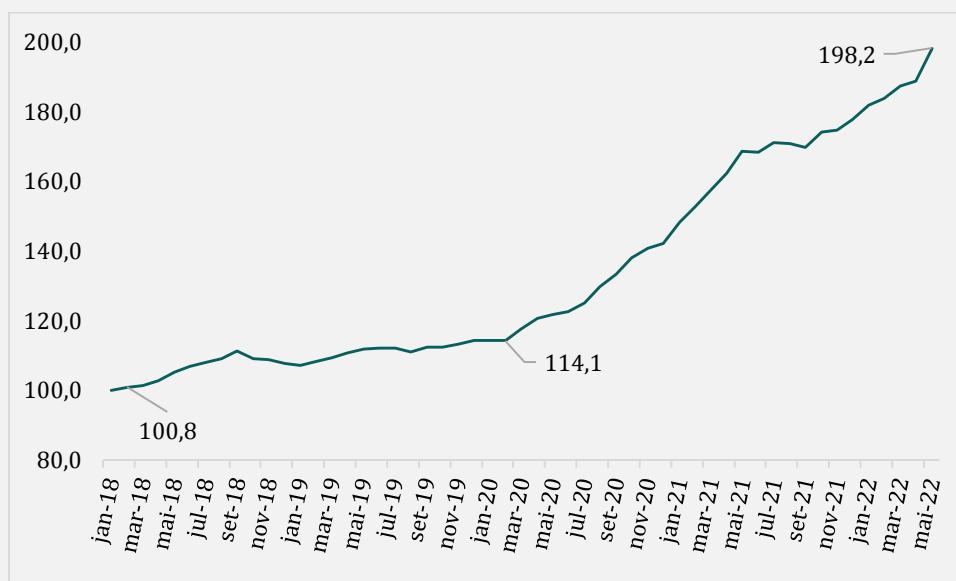
Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano IV, Nº 5, julho de 2022

EM FOCO

- ⇒ Em junho, as exportações e as importações brasileiras tiveram elevações de 15,5% e 33,7%, na comparação com o mesmo mês do ano passado, respectivamente. Como consequência, a balança comercial registrou superávit de US\$ 8,8 bilhões no mês. Esse resultado contribuiu positivamente para o saldo na balança comercial, o primeiro semestre de 2022 encerrou com superávit de US\$ 34,3 bilhões (Tabelas 1, 3 e 5). O conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe um aumento dos preços de produtos básicos, o que favoreceu, de certa forma, economias exportadoras como o Brasil. Mesmo com incertezas a respeito de insumos importados, especialmente fertilizantes e semicondutores, o saldo permanece positivo.
- ⇒ Em junho, a Ásia, a ALADI e a União Europeia foram os principais blocos econômicos de destino das exportações brasileiras (Tabela 2), respondendo, respectivamente, por 43,6%, 14,9% e 14,8% das vendas externas totais do país. No *ranking* de países, a China está na primeira posição com 28,7% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 12,4%, e pela Argentina (4,9%) ocupando o terceiro lugar.
- ⇒ Ásia, EUA + Canadá e a União Europeia foram os principais blocos de origem das importações brasileiras em junho de 2015 (Tabela 4), com participações na pauta de 31,1%, 21,5% e 14,6%, respectivamente. Na comparação entre países, a China lidera o *ranking* com 19,7% de participação, seguida pelos China (18,3%) e pela Argentina (5,6%).
- ⇒ O Índice de rentabilidade das exportações brasileiras registrou queda de 3,3% em maio, frente ao mesmo mês do ano passado (Tabela 7), determinada pela elevação acentuada dos custos de produção (17,6%) e pela valorização do câmbio nominal (-6,2%), não compensadas pela elevação preços das exportações de 21,3%, no mesmo período. Como pode ser visto no Gráfico 1, o custo da produção apresentou tendência de crescimento ao longo dos dois últimos anos. É preciso salientar que o custo, após o início da pandemia da Covid-19, começou a apresentar tendência de crescimento exponencial, a maior contribuição para a elevação acentuada nos custos foi verificada nos insumos nacionais. A estabilização ou declínio nos custos dos insumos nacionais estão atreladas a fatores como: (i) As decisões de política monetária restritiva com a finalidade de diminuir os níveis de preços nacionais e (ii) Dos resultados das iniciativas tomadas com o objetivo de diminuir o impacto da elevação no preço dos combustíveis na cesta de insumos nacionais. Desde janeiro os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário estão tentando agir para controlar as tarifas dos combustíveis. Uma série de projetos estão em tramitação e alguns já foram enviados para sanção presidencial.
- ⇒ No acumulado do ano a rentabilidade das exportações registrou declínio de 6,8%. Os efeitos negativos causados pelas elevações nos custos e pela valorização do Real frente ao Dólar não foram compensados pelas elevações dos preços dos produtos exportados no acumulado até maio de 2022. Cabe ressaltar que, no primeiro quadrimestre de 2022, o aumento dos custos de produção foi provocado por aumentos generalizados em insumos nacionais, insumos importados, serviços e salários. Os insumos importados apresentaram acentuada elevação (36,9%) no acumulado do ano, ao passo que, os insumos nacionais registraram elevação de 18,5% e os serviços e salários crescimento de 16,4%, na mesma comparação.

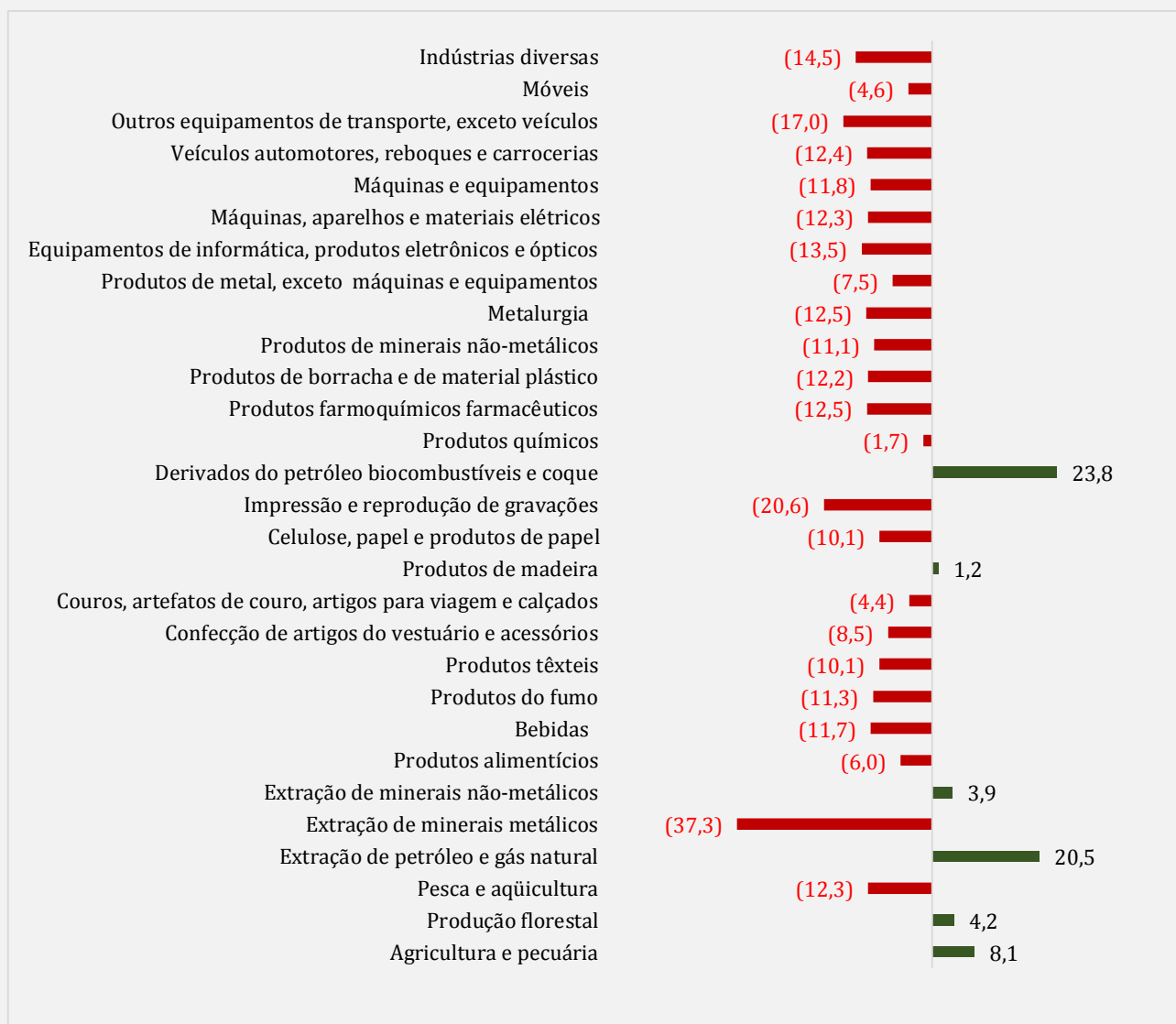
Gráfico 1. Índice de custo nominal de produção (Base: dezembro de 2017 = 100)



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

- ⇒ Como pode ser visto no Gráfico 2, grande parte dos Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0 (quase 80%), no acumulado até maio, apresentaram variações negativas. A maior perda de rentabilidade foi no setor Extração de minerais metálicos (-37,3%). No setor em questão a rentabilidade foi impactada negativamente pela queda nos preços (-19,3%), pela valorização do Real frente ao Dólar (-6,8%) e pela elevação nos custos de produção (19,3%). Para os próximos meses a previsão é de queda no preço internacional do minério de ferro, logo, o impacto negativo na rentabilidade do exportador deve continuar até o fim do ano. A dimensão da queda na rentabilidade dependerá, em grande parte, da estabilidade do custo nos próximos meses.
- ⇒ Dois destaques positivos de rentabilidade das exportações no acumulado até maio foram nos setores de Extração de petróleo e gás natural (20,5%) e Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (23,8%), como pode ser visto no Gráfico 2. Ambos os setores se beneficiaram das elevações nos preços internacionais (51,4% e 67,0%, respectivamente), visto que no período os custos se elevaram e o Real apresentou valorização frente ao Dólar. Diferentemente do setor Extração de minerais metálicos, os setores de Extração de petróleo e gás natural e Derivados do petróleo ainda podem contar com elevações nos preços até o final do ano e, por consequência, uma contribuição positiva na rentabilidade das exportações.

**Gráfico 2. Variações nos Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0
(Comparação de Jan-mai 2022 contra Jan-mai 2021)**



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Informações disponíveis até 13/07/2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	32.633	164.124	308.762	15,5	20,5	26,2	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	18.716	95.728	176.898	3,0	14,1	22,2	57,4	57,3
Semimanufaturados	4.413	20.809	41.690	28,8	20,3	26,5	13,5	13,5
Manufaturados	9.504	47.587	90.174	42,6	36,0	34,6	29,1	29,2
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.414	6.746	13.831	27,8	23,4	24,5	4,3	4,5
Bens intermediários	22.200	111.240	210.212	11,5	14,9	22,0	68,0	68,1
Bens de consumo duráveis	657	3.126	5.699	56,7	26,1	17,4	2,0	1,8
Bens de consumo não duráveis	3.340	17.432	33.764	33,6	31,6	25,9	10,2	10,9
Combustíveis	5.022	25.581	45.257	16,4	41,0	53,1	15,4	14,7
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	7.741	40.139	62.189	34,2	37,2	26,6	23,7	20,1
Produção florestal	25	146	336	(37,7)	(27,0)	17,1	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	5	39	78	6,9	26,9	47,8	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	35	35	35	**	**	**	0,1	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.633	19.302	35.015	(3,0)	29,3	44,9	11,1	11,3
Extração de minerais metálicos	3.348	16.596	41.787	(40,4)	(29,4)	0,6	10,3	13,5
Extração de minerais não-metálicos	128	554	978	78,6	56,2	51,1	0,4	0,3
Produtos alimentícios	5.749	27.090	51.578	36,3	31,4	24,3	17,6	16,7
Bebidas	35	204	430	37,6	13,3	23,9	0,1	0,1
Produtos do fumo	179	975	1.709	41,4	38,9	2,6	0,5	0,6
Produtos têxteis	82	444	2.379	(65,1)	(79,7)	(4,6)	0,3	0,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	18	111	225	4,5	24,4	31,5	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	247	1.416	2.757	23,8	24,5	35,1	0,8	0,9
Produtos de madeira	465	2.586	4.905	24,8	32,7	34,6	1,4	1,6
Celulose, papel e produtos de papel	926	5.253	9.933	26,0	31,4	29,6	2,8	3,2
Impressão e reprodução de gravações	5	37	64	32,3	(6,0)	13,2	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.574	7.105	11.869	89,6	81,3	69,8	4,8	3,8
Produtos químicos	1.277	6.322	12.103	45,9	41,9	49,1	3,9	3,9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	121	647	1.279	28,5	18,0	10,2	0,4	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	285	1.481	2.902	25,8	21,6	25,0	0,9	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	254	1.184	2.466	31,9	15,8	23,0	0,8	0,8
Metalurgia	2.988	15.180	29.596	40,4	31,3	43,5	9,2	9,6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	218	1.236	2.522	21,3	37,8	39,6	0,7	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	123	639	1.350	10,7	0,6	10,9	0,4	0,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	285	1.533	3.022	11,1	17,9	24,1	0,9	1,0
Máquinas e equipamentos	840	4.613	9.325	22,3	28,7	37,5	2,6	3,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.403	6.696	12.359	50,9	27,8	20,9	4,3	4,0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	431	1.489	3.225	11,8	(6,5)	(14,5)	1,3	1,0
Móveis	84	469	1.033	4,1	1,7	18,5	0,3	0,3
Indústrias diversas	95	491	1.177	(1,3)	(5,3)	36,4	0,3	0,4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	4.475	20.132	40.664	42,9	29,6	38,5	13,7	13,2
Aladi	4.857	24.111	46.621	40,2	35,3	42,3	14,9	15,1
Mercosul	2.104	10.482	19.554	44,2	32,4	31,4	6,4	6,3
Demais da ALADI	2.754	13.629	27.067	37,3	37,7	51,3	8,4	8,8
União Europeia	4.844	24.980	43.622	27,1	39,6	39,1	14,8	14,1
Ásia ⁽¹⁾	14.227	71.371	134.557	0,0	6,3	14,8	43,6	43,6
Oriente Médio	1.590	7.516	14.072	34,0	36,2	33,8	4,9	4,6
África	947	6.558	11.918	10,4	59,2	39,5	2,9	3,9
Demais destinos ⁽²⁾	1.693	9.457	17.309	7,1	16,1	16,3	5,2	5,6
Principais parceiros⁽²⁾								
China	9.350	47.142	88.069	(11,6)	0,3	9,0	28,7	28,5
Estados Unidos	4.034	17.632	35.405	47,4	31,9	42,6	12,4	11,5
Argentina	1.593	7.507	13.754	55,0	33,3	31,9	4,9	4,5
Países Baixos	1.037	5.767	10.574	1,7	27,9	43,0	3,2	3,4
Chile	846	4.124	8.428	64,7	51,9	72,3	2,6	2,7
Japão	444	2.679	5.996	6,0	20,6	32,4	1,4	1,9
Espanha	1.193	4.740	7.559	80,4	81,3	64,8	3,7	2,4
Singapura	939	4.109	7.355	122,1	59,6	74,2	2,9	2,4
Coreia do Sul	569	3.000	5.856	3,6	6,6	19,1	1,7	1,9
México	764	3.263	6.348	35,1	31,8	38,7	2,3	2,1
Demais destinos	11.863	64.162	119.418	21,5	27,6	27,8	36,4	38,7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	23.865	129.818	250.049	33,7	30,9	39,3	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.139	12.680	25.303	13,3	8,0	8,2	9,0	10,1
Bens intermediários	15.347	83.397	162.775	27,7	27,4	38,6	64,3	65,1
Bens de consumo duráveis	554	2.614	5.495	12,0	6,5	25,6	2,3	2,2
Bens de consumo não duráveis	1.764	10.351	19.877	13,3	13,1	10,5	7,4	7,9
Combustíveis	4.050	20.737	36.520	116,2	101,1	124,4	17,0	14,6
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	484	2.315	4.589	30,6	13,7	22,0	2,0	1,8
Produção florestal	12	84	125	80,5	109,1	33,6	0,1	0,0
Pesca e aquicultura	55	391	743	8,1	42,5	58,1	0,2	0,3
Extração de carvão mineral	950	3.410	5.121	439,5	221,4	199,6	4,0	2,0
Extração de petróleo e gás natural	1.197	7.552	12.926	80,7	125,7	173,9	5,0	5,2
Extração de minerais metálicos	115	514	1.004	49,8	(5,8)	14,6	0,5	0,4
Extração de minerais não-metálicos	131	523	1.014	96,7	59,3	73,0	0,6	0,4
Produtos alimentícios	603	3.109	6.244	21,2	1,5	2,8	2,5	2,5
Bebidas	145	796	1.612	9,9	3,5	7,0	0,6	0,6
Produtos do fumo	5	34	60	6,2	(12,5)	(16,0)	0,0	0,0
Produtos têxteis	234	1.442	2.953	10,0	1,7	12,3	1,0	1,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	110	824	1.402	42,9	43,7	35,2	0,5	0,6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	66	397	734	32,3	23,4	19,2	0,3	0,3
Produtos de madeira	10	62	128	(11,0)	(12,2)	(3,3)	0,0	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	85	493	1.034	(7,8)	(7,5)	7,7	0,4	0,4
Impressão e reprodução de gravações	8	48	117	(21,4)	(26,6)	(2,1)	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	2.044	11.698	21.220	58,8	80,0	101,5	8,6	8,5
Produtos químicos	6.793	31.640	59.322	74,1	64,3	62,2	28,5	23,7
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.134	6.648	14.339	(0,3)	20,3	45,8	4,8	5,7
Produtos de borracha e de material plástico	481	2.961	5.786	1,9	2,1	12,3	2,0	2,3
Produtos de minerais não-metálicos	145	976	1.921	(5,0)	5,3	14,7	0,6	0,8
Metalurgia	996	6.022	12.477	(19,2)	(5,1)	22,8	4,2	5,0
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	357	2.351	4.437	0,5	7,1	12,6	1,5	1,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.369	14.076	27.516	18,8	15,3	20,0	9,9	11,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	708	4.501	9.299	(8,6)	1,3	14,6	3,0	3,7
Máquinas e equipamentos	1.650	10.178	20.157	9,5	10,9	20,7	6,9	8,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.786	9.569	18.527	13,2	12,4	23,0	7,5	7,4
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	789	4.530	8.853	51,6	25,7	11,2	3,3	3,5
Móveis	36	243	522	(18,5)	(18,8)	(3,0)	0,2	0,2
Indústrias diversas	265	1.639	3.241	6,3	12,7	12,1	1,1	1,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em%)			Part. pauta (Em%)	
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	5.128	27.536	52.153	65,4	58,8	68,1	21,5	20,9
Aladi	3.173	16.360	33.129	23,7	12,6	25,7	13,3	13,2
Mercosul	1.781	8.685	18.288	25,8	11,9	27,7	7,5	7,3
Demais da ALADI	1.392	7.676	14.841	21,1	13,4	23,3	5,8	5,9
União Europeia	3.495	20.593	40.549	6,1	12,5	20,4	14,6	16,2
Ásia ⁽¹⁾	7.419	44.404	86.135	21,3	21,9	29,8	31,1	34,4
Oriente Médio	1.342	6.185	10.405	83,2	98,9	85,3	5,6	4,2
África	995	3.846	7.732	62,4	51,0	78,5	4,2	3,1
Demais origens	2.313	10.894	19.947	63,0	57,5	63,4	9,7	8,0
Principais parceiros⁽²⁾								
China	4.691	27.980	54.122	25,1	30,1	38,0	19,7	21,6
Estados Unidos	4.362	25.044	47.995	47,9	52,4	64,4	18,3	19,2
Alemanha	1.064	5.827	11.657	3,2	5,6	15,5	4,5	4,7
Argentina	1.345	6.157	12.871	38,2	17,6	36,7	5,6	5,1
Índia	645	3.792	7.323	14,4	18,6	35,5	2,7	2,9
Coréia do Sul	424	2.997	5.412	13,6	11,3	2,9	1,8	2,2
Itália	453	2.768	5.539	2,3	2,2	12,5	1,9	2,2
Japão	459	2.668	5.105	18,6	(1,5)	8,9	1,9	2,0
França	432	2.365	4.940	0,5	5,7	15,3	1,8	2,0
Rússia	850	4.253	7.735	54,7	91,8	108,9	3,6	3,1
Demais origens	9.140	45.967	87.351	42,9	32,4	37,8	38,3	34,9

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Excluído Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total das importações						
Total brasileiro	8.769	34.307	58.713	(1.646)	(2.693)	(6.386)
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(725)	(5.935)	(11.472)	56	344	808
Bens intermediários	6.853	27.843	47.437	(1.048)	(3.522)	(7.421)
Bens de consumo duráveis	104	512	204	178	487	(274)
Bens de consumo não duráveis	1.577	7.081	13.887	634	2.987	5.056
Combustíveis	972	4.844	8.737	(1.468)	(2.989)	(4.546)
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	7.258	37.823	57.601	1.858	10.595	12.241
Produção florestal	12	62	211	(21)	(98)	18
Pesca e aquicultura	(49)	(353)	(665)	(4)	(108)	(248)
Extração de carvão mineral	(915)	(3.375)	(5.086)	(739)	(2.314)	(3.377)
Extração de petróleo e gás natural	2.436	11.751	22.089	(645)	164	2.644
Extração de minerais metálicos	3.233	16.082	40.782	(2.308)	(6.893)	126
Extração de minerais não-metálicos	(3)	32	(36)	(8)	5	(97)
Produtos alimentícios	5.145	23.980	45.334	1.426	6.429	9.907
Bebidas	(110)	(592)	(1.182)	(4)	(3)	(22)
Produtos do fumo	173	941	1.649	52	278	54
Produtos têxteis	(152)	(998)	(574)	(175)	(1.767)	(437)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(92)	(714)	(1.176)	(32)	(229)	(311)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	181	1.019	2.024	31	204	598
Produtos de madeira	455	2.525	4.777	93	646	1.265
Celulose, papel e produtos de papel	841	4.760	8.898	198	1.293	2.193
Impressão e reprodução de gravações	(4)	(11)	(52)	3	15	10
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(470)	(4.593)	(9.351)	(13)	(2.014)	(5.807)
Produtos químicos	(5.516)	(25.319)	(47.219)	(2.490)	(10.522)	(18.765)
Produtos farmacêuticos	(1.013)	(6.001)	(13.060)	30	(1.024)	(4.388)
Produtos de borracha e de material plástico	(196)	(1.480)	(2.883)	49	203	(54)
Produtos de minerais não-metálicos	109	209	545	69	112	215
Metalurgia	1.993	9.158	17.119	1.096	3.948	6.649
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(139)	(1.115)	(1.914)	37	184	218
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2.246)	(13.437)	(26.166)	(363)	(1.868)	(4.447)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(422)	(2.968)	(6.276)	95	174	(600)
Máquinas e equipamentos	(810)	(5.566)	(10.833)	11	32	(918)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(383)	(2.874)	(6.168)	266	396	(1.333)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(358)	(3.041)	(5.628)	(223)	(1.029)	(1.441)
Móveis	48	226	511	12	64	178
Indústrias diversas	(170)	(1.149)	(2.063)	(17)	(212)	(36)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	jun/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(653)	(7.404)	(11.489)	(684)	(5.596)	(9.823)
Aladi	1.684	7.751	13.492	785	4.461	7.082
Mercosul	322	1.798	1.266	279	1.639	704
Demais da ALADI	1.362	5.953	12.226	506	2.823	6.378
União Europeia	1.349	4.387	3.073	833	4.802	5.369
Ásia ⁽¹⁾	6.809	26.967	48.422	(1.299)	(3.757)	(2.443)
Oriente Médio	248	1.331	3.667	(206)	(1.077)	(1.237)
África	(48)	2.712	4.187	(293)	1.140	(26)
Demais parceiros	(620)	(1.437)	(2.638)	(782)	(2.666)	(5.308)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	4.659	19.162	33.947	(2.171)	(6.310)	(7.675)
Estados Unidos	(328)	(7.413)	(12.590)	(116)	(4.350)	(8.216)
Argentina	248	1.349	883	194	954	(127)
Alemanha	(463)	(2.611)	(5.861)	137	442	(431)
Coréia do Sul	145	3	444	(31)	(119)	787
Japão	(15)	11	891	(47)	497	1.050
Índia	(28)	(1.038)	(1.855)	171	74	(39)
Chile	411	1.675	3.709	269	1.112	2.568
México	342	1.024	1.806	165	807	1.489
Índia	(83)	(304)	(1.217)	(135)	400	166
Demais parceiros	3.881	22.449	38.556	(81)	3.798	4.041

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2) Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	mai/22*	Variação (Em %)			
		mai/22* / mai/22* /		Ano	12 meses
		abr/22	mai/21		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	110,4	1,8	(3,3)	(6,8)	(0,4)
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	150,5	4,1	(6,2)	(6,8)	(2,9)
Preço das exportações	145,3	2,7	21,3	19,5	28,1
Custo de produção	198,2	5,0	17,6	19,2	24,8
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	138,7	4,9	13,8	8,1	8,6
Produção florestal	124,4	1,5	4,4	4,2	2,7
Pesca e aquicultura	112,2	(7,7)	(16,2)	(12,3)	(5,2)
Extração de petróleo e gás natural	139,0	(0,5)	17,6	20,5	34,4
Extração de minerais metálicos	126,0	3,5	(32,2)	(37,3)	(14,1)
Extração de minerais não-metálicos	115,1	0,3	26,9	3,9	(0,5)
Produtos alimentícios	106,2	6,0	2,5	(6,0)	(4,4)
Bebidas	79,5	10,2	(11,5)	(11,7)	(16,5)
Produtos do fumo	57,6	12,0	1,2	(11,3)	(12,7)
Produtos têxteis	87,3	(4,1)	(11,9)	(10,1)	(9,2)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	81,0	2,1	(4,1)	(8,5)	(6,0)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98,4	0,7	(9,2)	(4,4)	5,4
Produtos de madeira	116,2	2,0	(2,9)	1,2	9,3
Celulose, papel e produtos de papel	74,8	0,3	(16,3)	(10,1)	(5,4)
Impressão e reprodução de gravações	81,8	11,4	(16,8)	(20,6)	(19,5)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	156,9	(1,8)	23,3	23,8	29,0
Produtos químicos	105,9	3,6	(0,6)	(1,7)	3,2
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	82,6	3,5	(15,0)	(12,5)	(18,3)
Produtos de borracha e de material plástico	87,4	1,6	(11,6)	(12,2)	(13,3)
Produtos de minerais não-metálicos	89,6	1,6	(8,3)	(11,1)	(12,5)
Metalurgia	90,2	1,1	(10,4)	(12,5)	(6,4)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	91,6	(3,4)	(1,9)	(7,5)	(14,6)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	77,2	(4,0)	(7,1)	(13,5)	(16,0)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,3	5,8	(12,5)	(12,3)	(12,9)
Máquinas e equipamentos	88,1	2,2	(6,3)	(11,8)	(13,2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	84,6	(0,4)	(9,3)	(12,4)	(14,1)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	71,3	17,4	(4,7)	(17,0)	(15,8)
Móveis	98,4	(0,9)	(2,0)	(4,6)	(9,4)
Indústrias diversas	92,3	1,0	(14,5)	(14,5)	(16,0)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	mai/22*	Variação (Em %)			
		mai/22* / mai/22* /		Ano	12 meses
		abr/22	mai/21		
Deflator IPA					
R\$/US\$	102,1	6,7	3,1	(2,7)	(5,9)
R\$/€	95,8	2,1	0,6	(1,1)	(6,9)
R\$/ALADI	84,2	4,0	(0,7)	(4,9)	(7,2)
R\$/BRICS	82,2	1,1	(11,4)	(11,9)	(11,0)
R\$/Cesta de 14 moedas	88,7	3,0	(4,8)	(7,3)	(9,2)
Deflator IPC					
R\$/US\$	137,7	4,8	(7,7)	(8,3)	(5,3)
R\$/€	117,4	2,3	(20,1)	(17,2)	(10,7)
R\$/ALADI	112,5	4,0	(1,3)	(2,2)	0,3
R\$/BRICS	125,4	1,3	(15,0)	(13,1)	(6,8)
R\$/Cesta de 14 moedas	122,1	2,7	(13,3)	(12,0)	(6,8)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportado e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior - Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de

preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

CNPJ: 42.580.266/0001-09

Endereço: Av. General Justo, 171, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores: Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale.

Mantenedores Premium: Apex-Brasil–Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Afrinvest Global, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI – Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Huawei do Brasil Telecomunicações e SEBRAE Nacional.

Mantenedores Especiais: ABIMAQ–Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Banco Central do Brasil e CIERGS – Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul.

Mantenedores Simples: ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Cisa Trading e LCA Consultores.

Estatístico responsável: Henry Pourchet.

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais.

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.